



Procedimento Operacional Padrão

Número	PR05	Data de expedição:	23/05/2017
Seção	Procedimentos	Data de revisão:	___/___/___
Assunto	Gavagem oral em camundongos e ratos		
Elaborado por:	Comissão Responsável pelo Biotério da Unidade José de Filippi		

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) descreve as regras e procedimentos a serem seguidos para a realização de gavagem oral em camundongos e ratos. Para a administração de substâncias por via intragástrica.

1. Geral

- 1.1. Essas regras devem ser seguidas por todos os usuários do Biotério da Unidade José de Filippi.
- 1.2. São considerados usuários os alunos, docentes, pesquisadores, técnicos bioteristas, veterinários e visitantes que possuem autorização para entrar no biotério.
- 1.3. O usuário deve estar corretamente paramentado segundo o POP FM01.
- 1.4. O procedimento de gavagem deve ser realizado na sala de lavagem do biotério, sempre respeitando os horários de lavagem das caixas, bem como o horário de outros experimentadores, principalmente os que trabalham com outra(s) espécie(s).
- 1.5. Quando necessário, a gavagem na espécie murina pode ser realizada na sala dos animais desde comunicado e agendado com os demais usuários.

2. Material e orientações gerais

- 2.1. O experimentador deve dispor de uma seringa que comporte o volume a ser administrado para cada animal e de cânula de gavagem (agulha ponta-bola), que deve ser higienizada entre as aplicações.
- 2.2. A cânula de gavagem (agulha ponta-bola) deve ter 4cm de comprimento para camundongos e 8cm para ratos.
- 2.3. O volume máximo para roedores é de 1mL de solução para cada 100g de peso corporal
- 2.4. A distensão máxima do estômago se dá no final do período escuro, em contrapartida à quantidade mínima no final do período claro. Nesse



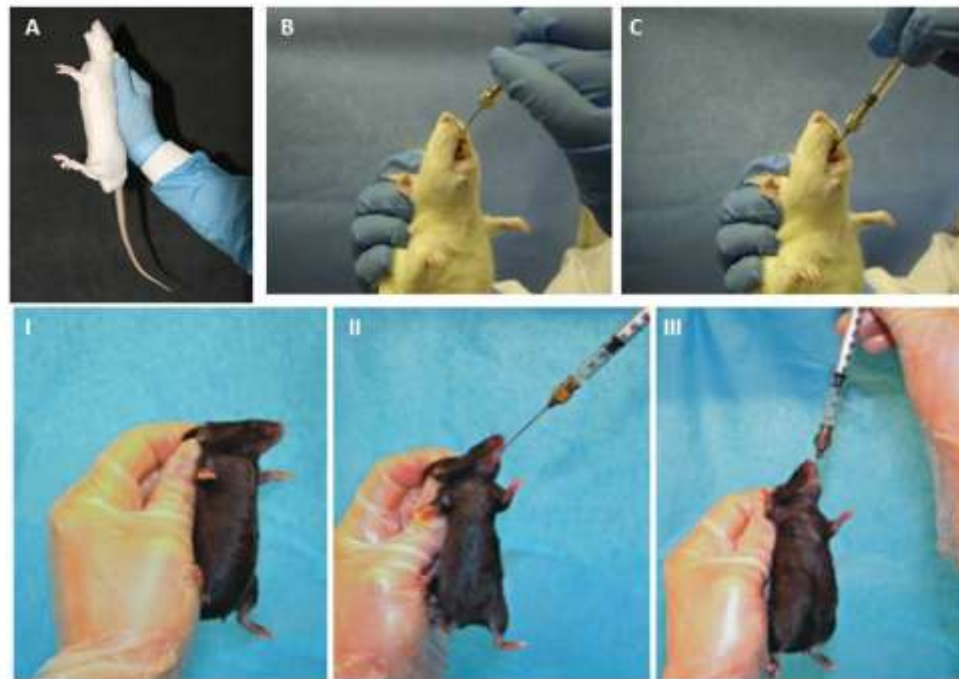
sentido, pequenos volumes devem ser administrados no início do período claro.

- 2.5. A substância deve ser levada ao biotério já preparada, devidamente identificada pelo experimentador.

3. Procedimento

- 3.1. Separar os animais, de modo que sejam levados de 1 a 1 para a sala de lavagem para receber a gavagem
- 3.2. Imobilizar os animais pelo dorso, com os dedos indicador e polegar na região cervical garantindo a imobilização da cabeça
- 3.3. Introduzir a cânula de gavagem na boca do animal e empurrar gentilmente até o esôfago, não deve ser sentida nenhuma resistência à penetração da cânula
- 3.4. É necessário ser cauteloso para que a cânula não penetre inadvertidamente à traqueia
- 3.5. Assim que introduzir a cânula dispense o conteúdo (no volume correto) da seringa

Figura 01: Gavagem em ratos e camundongos



Procedimento de gavagem em ratos (A, B e C) e em camundongos (I, II e III) (http://www.bioseb.com/bioseb/anglais/default/item_id=1681_cat_id=_Rat%20training%20simulator.php; <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/Manual-Cuidados-com->



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Diadema



Animais.pdf; https://www.researchgate.net/figure/44851163_fig1_Figure-1-Example-of-mouse-restraint-and-oral-gavage-technique-Left-Demonstration-of.)

Referências:

Silvânia M. P. Neves, Jorge Mancini Filho, Elizabete Wenzel de Menezes. Manual de Cuidados e Procedimentos com Animais de Laboratório do Biotério de Produção e Experimentação da FCF-IQ/USP. São Paulo FCF-IQ/USP 2013. Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/Manual-Cuidados-com-Animais.pdf> consultado em 17/03/2017